

412

GE

BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



MACAPÁ

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DIRETORIA DE
DOCUMENTAÇÃO E
DIVULGAÇÃO:**

Diretor: Mário Ritter Nunes

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella,
diagramação de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar
e gráficos de Guilherme Camarinha Martins, todos da
Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.

MACAPÁ

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 27.795 km²; altitude: 12 m; temperaturas médias, em °C: das máximas, 28,1; das mínimas, 21,9 (1967); precipitação pluviométrica anual: 3.080,4 mm (1967).

POPULAÇÃO — 65.000 habitantes (estimativa do Laboratório de Estatística para 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 2 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 38 estabelecimentos da indústria de transformação, 8 atacadistas, 645 varejistas e 183 de prestação de serviços; 4 agências bancárias.

ASPECTOS CULTURAIS — 114 estabelecimentos escolares de ensino primário comum, 10 do supletivo e 7 do ensino médio; 2 tipografias, 3 livrarias, 1 biblioteca e 1 arquivo público; 3 jornais, 6 cinemas e 1 radiodifusora.

ASPECTOS URBANOS — 10 ruas, 25 avenidas e 5 praças (principais); 4.331 ligações elétricas, 300 aparelhos telefônicos; 3 hotéis e 4 restaurantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 4 hospitais com 206 leitos e 2 postos de puericultura; 20 médicos, 9 dentistas, 7 enfermeiros, 7 farmacêuticos e 433 outros auxiliares, no exercício da profissão; 8 farmácias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1967) — 274 automóveis, 26 ônibus, 166 caminhões, 197 camionetas e 276 outros veículos.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1967 (milhões de cruzeiros novos) — receita total: 3,6; despesa: 3,6.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 1 deputado representa o Território.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O litígio entre Portugal e França, por questões de fronteiras, vinha de longa data e se prolongou por muito tempo, até o laudo arbitral de Berna.

No início do século XVIII, Francisco Xavier de Mendonça Furtado foi enviado pelo governo português para a direção do Extremo Norte com o fim de solucionar o problema de fortificação do Cabo Norte, então denominado Costa do Macapá, pois a coroa portuguesa vivia temerosa de ataque dos corsários franceses.

Mendonça Furtado tinha, no entanto, outra preocupação: o povoamento do território. Nisto encontrava sérias dificuldades, mas nada abatia seu ânimo inicial. Voltando ao Rio Negro para os trabalhos de demarcação e estabelecimento da Capitania de São José do Rio Negro, Mendonça Furtado dirigiu-se a Macapá, instalando aí a 4 de fevereiro de 1758 a vila de São José de Macapá; três léguas além, surgia a aldeia de Santana.

Para defender a região contra novas ameaças dos franceses, coube a Fernando da Costa Ataíde Teive, em 29 de janeiro de 1764, o lançamento da pedra fundamental da fortaleza de São José do Macapá, o que constitui nos dias atuais um dos mais belos monumentos históricos do País. A 19 de março de 1782, dia de São José, o orago da praça, promoveu-se a inauguração oficial, cabendo à guarnição do baluarte dedicado àquele Santo as honras de dar a primeira salva. Era governador João Pereira Caldas.

Erguida a imponente fortaleza, a vila começou a desenvolver-se, sempre gozando das vantagens inerentes à sua qualidade de centro militar, até os dias que precederam à proclamação da Independência do Brasil.

Macapá cresceu à sombra desta fortaleza, testemunho do esforço luso-brasileiro na conquista, colonização e manutenção da Amazônia e representa a mais vigorosa afirmação do domínio português no Território do Amapá. Teve papel relevante no laudo arbitral de Berna, em 1.º de dezembro de 1900.

Formação Administrativa e Judiciária

Em 1758 o povoado de São José de Macapá foi elevado à vila, tendo sido instalado em 4 de fevereiro do mesmo ano. Pela Lei provincial n.º 281, de 6 de setembro de 1856, a vila de Macapá recebeu foros de cidade.

Pelo Decreto-lei federal n.º 5.812, de 13 de setembro de 1943, que criou o Território Federal do Amapá e complementado pelo de n.º 5.839, de 21 do mesmo mês, que dividiu o Território em 3 municípios: Amapá, Mazagão e Macapá (desfalcado do seu distrito Bailique) foi transferido do Estado do Pará para a nova unidade da Federação.

Em virtude do Decreto-lei federal n.º 6.550, de 31 de maio de 1944, que retificou os de n.ºs 5.812 e 5.839, a cidade de Macapá foi investida na categoria de capital do novo Território e o Município readquiriu o distrito de Bailique e perdeu parte do território do distrito de Macapá, anexado ao Estado do Pará.

O Município sofreu ainda algumas modificações. Atualmente é constituído dos distritos de Macapá, Bailique, Ferreira Gomes, Pôrto Grande e Serra do Navio.

A Comarca de Macapá foi criada por força do Decreto n.º 87, de 30 de abril de 1841.

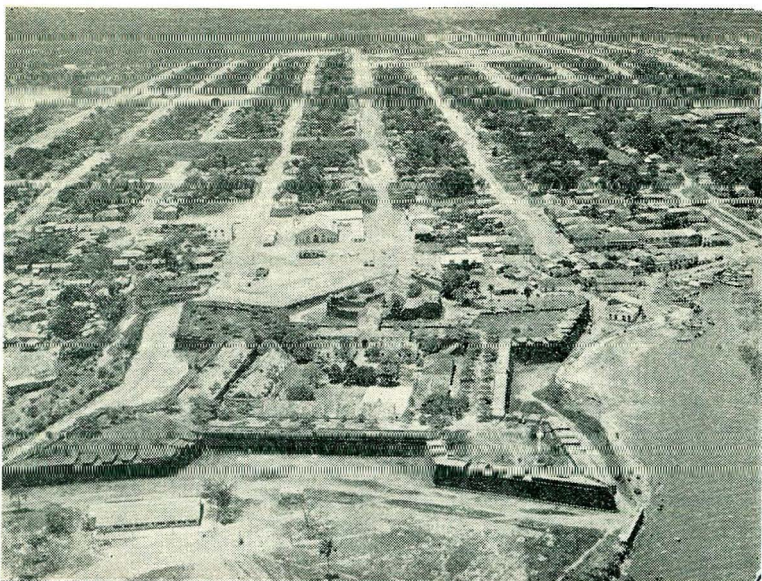
Possui 2 cartórios na sede municipal e 4 nas sedes distritais.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O MUNICÍPIO de Macapá, com 27.795 km², está situado na zona fisiográfica do Amapá-Macapá, estendendo-se desde a margem esquerda do rio Amazonas e litoral do Atlântico, até os contrafortes da serra de Tumucumaque, que o separa do Município de Oiapoque, ao norte. Limita-se com todos os municípios do Território, tendo em suas fronteiras com Calçoene o rio Araguari até a foz do rio Mutum; com o Amapá começa na foz do Mutum segue o rio Araguari até o oceano Atlântico; na fronteira de Mazagão está o rio Anauera-pucu. É separado do Estado do Pará pelo oceano Atlântico ao sul do arquipélago de Bailique e pelo canal do Norte, no rio Amazonas até a foz do rio Anauera-pucu. É banhado pelo oceano Atlântico entre a foz do Araguari e a embocadura do rio Amazonas.

A cidade tem as seguintes coordenadas geográficas: Oº 02' 25" de latitude Norte e 51º 03' 13" de longitude W. Gr. e uma altitude de 12 m acima do nível do mar. O clima é tropical superúmido caracterizado pela pequena variação entre as temperaturas. As médias registradas, em graus centígrados, foram 28,1 e 21,9 nas máximas e mínimas, respectivamente, em 1967.

A precipitação pluviométrica em 1967 somou 3.080,4 mm.



Vista Aérea, aparecendo em primeiro plano a “Fortaleza de São José de Macapá”.

ASPECTOS FÍSICOS

O TERRITÓRIO do Município é constituído por terrenos de um embasamento antigo e sedimentos recentes (quaternários). Apresenta-se sob forma de peneplano que se estende desde as encostas orientais do maciço guianense, descendo para a planície sedimentar quaternária. A elevação de maior destaque é a serra de Tumucumaque.

Na planície observam-se três níveis distintos: a *várzea*, quase permanentemente inundada; o *igapó*, inundado periodicamente; e os *tesos*, pequenas elevações com cerca de 6 a 15 m acima das enchentes.

O relêvo e a posição explicam o volume e o grande número de rios não só do Município como de todo o Território do Amapá.

Além dos já citados nas fronteiras, contam-se ainda o Amapari principal formador do Araguari e os rios Matapi, Pedreira, Macacoari e Guarijuba.

O litoral é marcado pelo arquipélago de Bailique e a ilha de Santana na foz do Anauerapucu.

Como em geral acontece em tôdas as matas da região amazônica, nas do Município de Macapá a variedade e quantidade de espécies vegetais são notáveis. São extraídas a borracha, balata, castanha-do-pará, sementes oleaginosas, timbó, fibras e plantas medicinais diversas, além de madeiras próprias para construções civis ou navais.

Além dos produtos de origem vegetal, as matas constituem notável reserva de animais silvestres, com valiosa contribuição para a economia local.

Os rios são ricos em pescado. O jacaré aí é encontrado e sua pele concorre com apreciável índice na economia municipal.

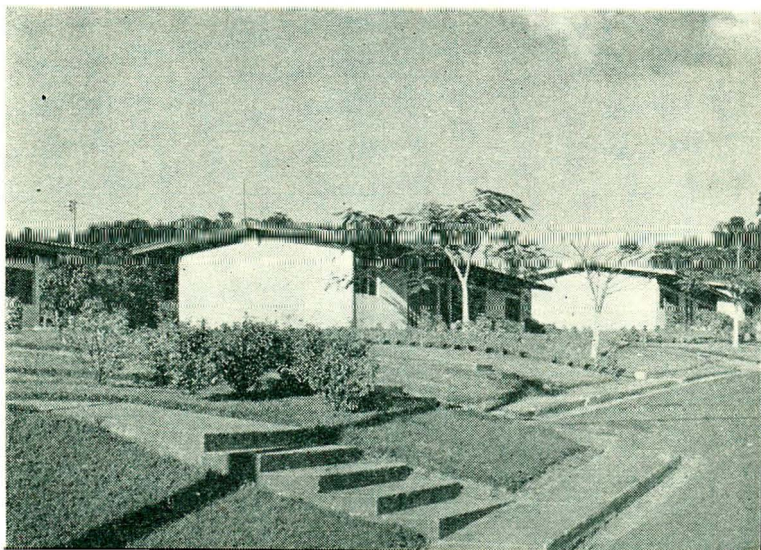
A orla litorânea de Macapá, segundo técnicos, integra uma das regiões mais piscosas do país.

No reino mineral existem riquezas exploradas como o ouro nos rios Anauerapucu, Araguari e afluentes; manganês, cassiterita, tantalita e columbita, nos rios Araguari, Amapari e Cupixi. São ainda encontrados diamantes e minérios de ferro no rio Anauerapucu.

MANGANÊS DA SERRA DO NAVIO

AS PRIMEIRAS ocorrências de minério de manganês no Território do Amapá foram assinaladas em 1934, no rio Amapari. Desde então cresceu o interesse pela descoberta de riquezas minerais no Território.

Vista da Vila residencial de Serra do Navio



Em 1945 constatou-se ser o *minério de manganês* de mais alto teor, sendo então recomendado o seu imediato aproveitamento.

No ano seguinte, pelo Decreto-lei n.º 9.858, as jazidas descobertas passaram a ser consideradas reserva nacional, ficando sob a orientação do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia o seu estudo e aproveitamento.

A exploração, transporte e exportação do minério da Serra do Navio ficou a cargo da Indústria e Comércio de Minério S.A. (ICOMI), que desde logo fez levantamentos topográficos e sondagens geológicas. Os estudos revelaram a possibilidade da existência de cerca de trinta milhões de toneladas. As constantes pesquisas realizadas têm comprovado que aquela estimativa não se distancia da realidade.

Assim é que, em 1.º de janeiro de 1964, o total de minério conhecido era de 23.110.000 toneladas.

A mina está aparelhada com instalações e equipamentos de grande porte, cuja construção em meio à floresta surpreende a quem chega à Serra do Navio.

Parte importante do sistema é constituído pelas estradas que permitem o tráfego de caminhões pesados da mina às instalações e daí ao Pôrto de Santana.

POPULAÇÃO

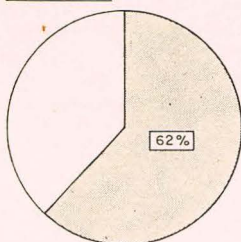
O CENSO de 1950 encontrou em Macapá 20.594 habitantes e o de 1960, 46.777. O Município cresceu de 127% no último intervalo censitário.

Segundo os dados definitivos do Recenseamento de 1960, a população assim se distribuía por distrito:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE				
	Total	Segundo o sexo		Segundo a situação	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Macapá.....	46 777	23 766	23 011	28 835	17 942
Distrito-sede.....	36 214	17 965	18 249	27 560	8 654
Bailique.....	3 509	1 812	1 697	85	3 424
Ferreira Gomes....	1 396	792	604	413	983
Pôrto Grande.....	1 949	1 090	859	768	1 181
Serra do Navio....	3 709	2 107	1 602	9	3 700

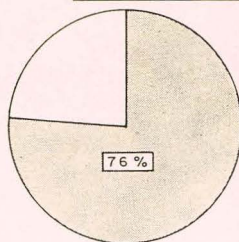
POPULAÇÃO

MUNICÍPIO



■ ZONA URBANA E SUBURBANA

DISTRITO - SEDE



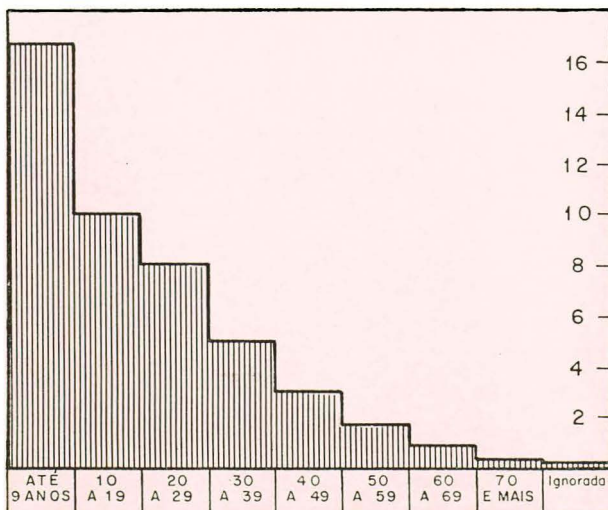
■ ZONA RURAL

O Município, em conjunto, é principalmente urbano, com 62% da sua população nesta zona, isto devido sobretudo ao distrito-sede que é eminentemente urbano (76%).

Segundo os grupos de idade assim estavam distribuídos:

IDADE	POPULAÇÃO
Até 9 anos	16 813
De 10 a 19 anos	10 205
De 20 a 29 anos	8 009
De 30 a 39 anos	5 371
De 40 a 49 anos	3 170
De 50 a 59 anos	1 760
De 60 a 69 anos	913
De 70 anos e mais	393
Ignorada	143

GRUPOS DE IDADE



Segundo o estado conjugal das pessoas de 15 anos e mais, 13.639 eram casados, 8.676 solteiros, 671 separados, 6 desquitados e divorciados, 1.463 viúvos (1.185 viúvas) e 34 sem declaração.

Eram economicamente ativas, 12.812 pessoas, não economicamente ativas, 33.955 e inativas, 2.381.

Das pessoas de 5 anos e mais, 20.999 sabiam ler e escrever (9.481 eram estudantes) e 16.465 eram analfabetas.

Foram contadas 7.747 famílias, compostas de 45.361 pessoas (22.841 homens e 22.520 mulheres). Havia 6.843 homens e 904 mulheres chefes de família.

Havia 7.669 domicílios particulares dos quais 5.265 eram próprios e 1.819 alugados. Nestes domicílios residiam 45.319 pessoas.

A população estimada pelo Instituto Brasileiro de Estatística, para 1.º de julho de 1967, era de 65.000 habitantes, devendo elevar-se a 73.000, em 1970.

A densidade demográfica que é de 2 habitantes por quilômetro quadrado, deverá chegar a 3 em 1970.

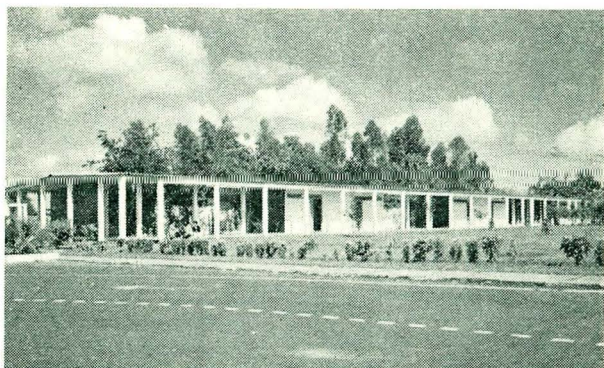
Movimento da População

Em 1966 registrou-se o total de 291 casamentos, 2.523 nascimentos e 392 óbitos em geral, sendo 112 de menores de um ano.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A ECONOMIA do Município baseia-se na extração e transformação de minério de manganês.

Alojamento das professoras, enfermeiras e nutricionistas



Indústria Extrativa Mineral

A INDÚSTRIA extrativa de produtos minerais constitui a base econômica do Município.

Em 1965, ocupou 126 pessoas e o valor da produção atingiu NCr\$ 42,0 milhões, o que representava 94,2% da produção industrial municipal.

Indústria de Transformação

A indústria de transformação em 1965 rendeu NCr\$ 2,6 milhões e ocupou 775 pessoas em seus 38 estabelecimentos.

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECIMENTOS 1.º-1-1966	PESSOAL OCUPADO EM 1965	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1965	
			Números absolutos (NCr\$)	% sôbre o valor
Indústrias de Transformação (1).....	38	775	2 587 361	100,0
Minerais não metálicos	(λ)	246	60 653	2,3
Madeira.....	7	276	571 997	22,1
Mobiliário.....	5	40	71 233	2,8
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos...	(x)	(x)	38 400	1,5
Produtos alimentares..	18	124	1 674 100	64,7
Bebidas.....	(x)	(x)	131 798	5,1
Editorial e gráfica....	(x)	49	34 680	1,3
Diversas.....	(x)	(x)	4 500	0,2

(1) Os dados omitidos acham-se incluídos no total.

O principal gênero era o de produtos alimentares, que reunia 18 estabelecimentos, empregava 124 pessoas e contribuía com NCr\$ 1,7 milhão para o total da indústria de transformação.

Dentro dêste gênero destacavam-se os produtos de matadouro com 4 estabelecimentos, 50 operários e 76,7% daquele valor.

Exportação

A PARTIR de 1957 o manganês se inscreveu entre os mais apreciáveis itens da pauta de exportação do País. A entrada do manganês do Amapá no mercado internacional colocou o Brasil como grande

produtor desta matéria-prima entre os demais países exportadores.

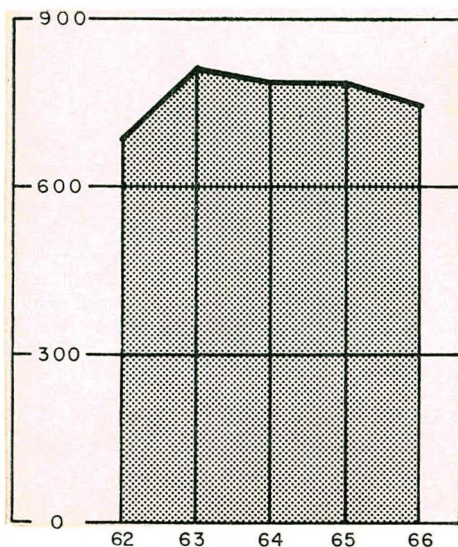
A exportação total do Município, em 1966, atingiu 824,4 mil toneladas (manganês, 753,2 t), no valor de NCr\$ 54,1 milhões.

São as seguintes as quantidades exportadas de manganês no quinquênio 1962/66:

ANO	1.000 t
1962	685,5
1963	816,4
1964	798,8
1965	796,1
1966	753,2

EXPORTAÇÃO DE MANGANÊS

MIL TONELADAS



Abate de Reses

FORAM abatidos, em 1966, 10.447 bovinos, 8.876 suínos, redundando em 2.394,1 t de produtos no valor de NCr\$ 2,3 milhões. Expressivo, também, foi o número de aves abatidas, no mesmo ano: 59 perus, 1.118 palmípedes, 19.933 galináceos.

A produção de maior valor percentual era a carne verde de bovino, seguida da de suíno. A primeira produziu 1.469,6 t valendo 74,9% e a segunda, 263,0 t, 10,9%. O toucinho fresco vinha em 3.º lugar, com 170,1 t e 7,1% do valor. Os 7,1% restantes eram representados por 13 outros produtos.

Agricultura

Os PRINCIPAIS produtos agrícolas de 1966 renderam NCr\$ 959,8 milhares assim discriminados, segundo o valor:

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	QUANTIDADE		VALOR	
	Unidade	Volume	Números absolutos (NCr\$)	% sôbre o total
Mandioca.....	t	9 060	730 000	76,1
Côco-da-baía.....	cento	3 000	60 000	6,2
Arroz.....	t	264	52 800	5,5
Laranja.....	cento	25 000	37 500	3,9
Banana.....	cachos	80 000	20 000	2,1
Tangerina.....	cento	12 000	18 000	1,9
Limão.....	cento	15 000	15 000	1,6
Milho.....	t	84	14 000	1,4
Cana-de-açúcar.....	t	600	4 800	0,5
Pimenta-do-reino.....	t	2	2 500	0,3
Lima.....	cento	1 325	1 987	0,2
Batata-doce.....	t	18	1 800	0,2
Feijão.....	t	5	1 368	0,1
TOTAL.....	—	—	959 755	100,0

Onze agrônomos prestam assistência técnica aos agricultores de Macapá.

Pecuária

A PECUÁRIA é de grande importância para a vida econômica do Município. As raças bovinas preferidas são: gir, guzerá, indubrasil e holandesa. A criação destina-se ao corte, revenda e produção do leite.

Em 1966 havia 35.565 cabeças de gado avaliadas em NCr\$ 3,8 milhões, destacando-se o rebanho bovino com 23.150 cabeças, no valor de NCr\$ 3,2 milhões (84,8% do valor total). O equino tinha 1.950 cabeças, 7,3% do valor; o suíno, com 8.800 cabeças e 5,4% do valor. Existiam, ainda, 700 caprinos, 650 ovinos, 210 búfalos, 75 muares e 30 asininos.

A produção de leite alcançou 320 mil litros, naquele ano, atingindo o valor de NCr\$ 160 milhares.

O plantel avícola totalizava, em 1966, 49 mil cabeças, no valor de NCr\$ 121,6 milhares. A produção de ovos de galinha foi de 73 mil dúzias, no valor de NCr\$ 131,4 milhares. Foram produzidos, ainda, 2 toneladas de mel de abelha, valendo NCr\$ 3 milhares.

Um veterinário atende aos pecuaristas do Município.

Produção Extrativa Vegetal

A PRODUÇÃO extrativa vegetal em 1966 rendeu NCr\$ 135,0 milhares compreendendo os seguintes produtos: castanha-do-pará, 148 toneladas e 43,1% do valor; borracha em geral, 35 t e 22,7%; carvão vegetal, 35 t e 15,5%; lenha, 15.000 m³, 11,1%; 2.000 dormentes, 5,9%; e murumuru, 150 t que contribuiu com 1,7%.

Peles Silvestres

A PRODUÇÃO de peles silvestres, em 1966, atingiu ... 2.975 unidades, valendo NCr\$ 28,2 milhares.

ESPÉCIE	PELES (número)	VALOR (NCr\$)
Ariranha	100	7 000
Veado	800	960
Jacaré	480	9 600
Lagarto	500	750
Maracajá	80	5 600
Onça pintada	20	2 000
Queixada	500	400
Caitetu	450	540
Lontra	45	350

Pesca

A PESCA não colonizada, em 1966, era praticada por 215 pescadores brasileiros (155 de 18 anos e mais), que utilizavam 45 montarias, 31 canoas e rebóques (18 a vela), 15 rêdes de arrasto e 110 espinhéis.

A produção alcançou 110,7 toneladas (58 t de água doce) valendo NCr\$ 43,7 milhares. As principais espécies foram traíra, tracajás, piramutaba e o camarão.

Vista do Forum da Cidade.



Comércio

O MUNICÍPIO tem grande influência comercial. Possui o único porto organizado do Território — Porto de Santana, no rio Amazonas, com entrada de navios nacionais e estrangeiros.

Em 1966 a exportação atingiu o volume de 824.358 t no valor de NCr\$ 54,1 milhões; e a importação, 208, valendo 552,1 milhares.

Na exportação, as principais mercadorias são de origem extrativa, prevalecendo de modo absoluto o minério de manganês. Exporta, ainda, madeiras de lei e produtos tradicionais da região amazônica, como castanha-do-pará, hévea e látex.

Comercia com os demais municípios do Território, com a praça de Belém e Guanabara. As mercadorias são enviadas ou recebidas por via aérea ou fluvial e marítima.

Há cerca de 645 estabelecimentos varejistas e 8 atacadistas.

Bancos

A RÊDE bancária, em 1967, era constituída de 4 estabelecimentos de crédito, agências dos bancos do Brasil, de Crédito da Amazônia, da Lavoura de Minas Gerais e da Indústria e Comércio da América do Sul.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1966, eram (em milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 908,8; empréstimos em contas correntes, 393,7; títulos descontados, 1.551,9; depósitos à vista e a curto prazo, 4.692,9; depósitos a prazo, 27,0.

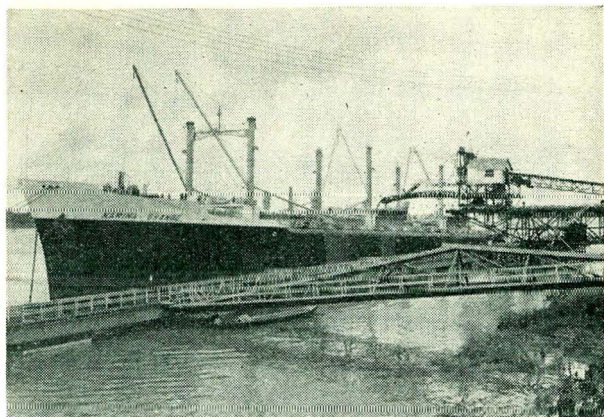
Funcionam 2 cooperativas: de crédito e de produtores.

Entre os 183 estabelecimentos de prestação de serviços contam-se 3 hotéis e 4 restaurantes.

PÔRTO

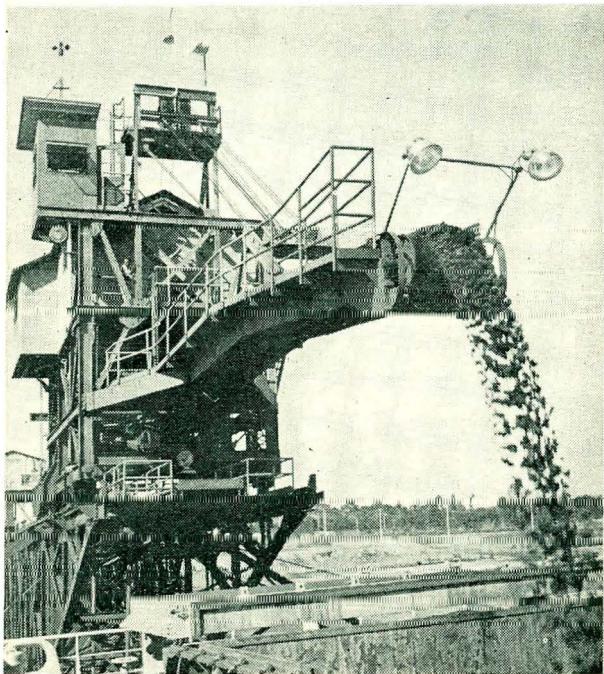
CONSTRUÍDO à margem esquerda do rio Amazonas, a 22 quilômetros de Macapá, comunica-se com o oceano Atlântico através do canal do Norte, que permite a entrada de navios de grande calado.

Apesar de situado às margens do rio de maior volume d'água do mundo, o Porto de Santana (ou Macapá) sofre o fenômeno das marés, razão da necessidade do cais flutuante aí construído. Possui as seguintes coordenadas: 0° 04' de latitude Norte e 51° 10' de longitude W. Gr. Dista de Manaus 697 milhas e do porto do Rio de Janeiro 2.522.



Navio de minério no cais flutuante

Pôrto de Santana "Carregamento de Manganês".



O calado, junto aos cais, é de 40 pés, o que possibilita a atracação de navios com capacidade de carga de 45 mil toneladas. As modernas instalações permitem rápido carregamento, à razão de 2 mil toneladas por hora.

O Pôrto de Macapá, como continua sendo chamado, foi construído pela ICOMI, e ocupa o 3.º lugar, como pôrto regional pelo seu movimento de entrada e saída de navios.

Em 1966 o movimento do pôrto foi o seguinte: número de embarcações entradas 589 e tonelagem de registro 520.000.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Estrada de Ferro

A ESTRADA de Ferro Amapá liga o pôrto de Santana às minas de manganês, na Serra do Navio, numa extensão de 193,7 km. A estrada foi construída e mantida, para o transporte de minério, pela Indústria e Comércio de Minérios S.A. (ICOMI), mas ao longo de seu percurso conduz passageiros e cargas, por força de contratos firmados com o govêrno do Território.

Rodovias

MACAPÁ é servido por 137 km de estradas federais e 351 km de estradas municipais, 36 km de particulares. A rodovia BR-156 liga *Macapá* a *Amapá*, via Pôrto Grande e Ferreira Gomes, em 8 horas; e a *Calçoene* em 12.

Em 1967 estavam registrados na Prefeitura local 274 automóveis, 26 ônibus e micro-ônibus, 166 caminhões, 197 camionetas e 276 outros veículos.

Tráfego Marítimo

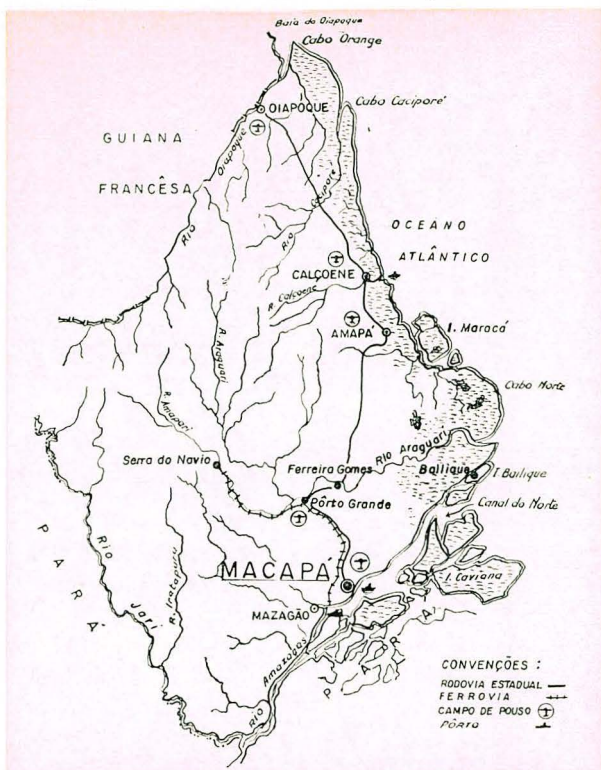
A SUPERINTENDÊNCIA do Serviço de Navegação do Amapá (SUSNAVA), em 1966, fêz 13 viagens com 1.494 passageiros. Na mesma data a carga transportada era de 3.265,9 toneladas. O tempo gasto até *Amapá* 72 horas; a *Calçoene* 96; a *Mazagão* 2 horas e meia; a *Oiapoque* 96 horas; à cidade de *Belém*—PA via “Furo do Buiussu” em 36 horas.

Movimento Aéreo

A CIDADE de Macapá é servida pela empresa Cruzeiro do Sul através das linhas Belém-Caiena e Belém-Manaus-Parintins. Ligando-se à *Belém* em vôo direto de 1 hora e 15 minutos; a *Amapá*, em 1 hora e 5 minutos; a *Oiapoque*, em 2 horas e 25

minutos, via Amapá; a *Caiena*, na Guiana Francesa, com escala em Amapá e a Oiapoque, em 3 horas e 25 minutos.

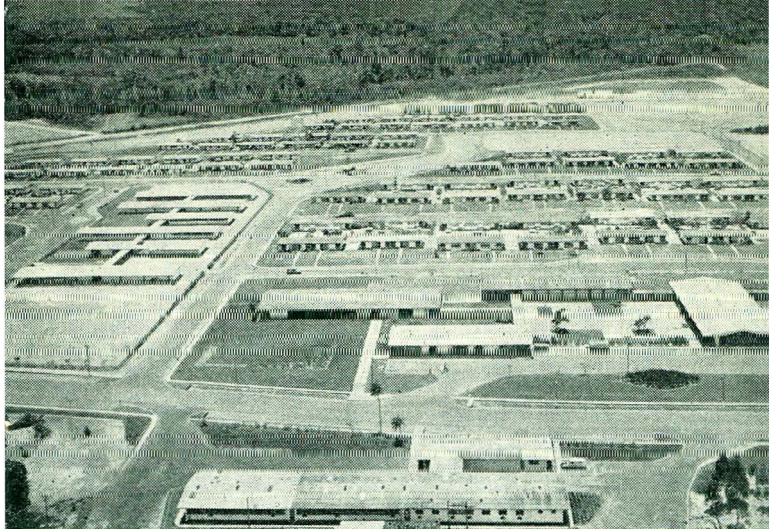
Há, no Município, 18 campos de pouso, além do aeroporto internacional de Macapá.



Comunicações

Em 1966 havia 3 estações radiotelegráficas e telefônicas do Governo Territorial, 2 do Governo Federal e 1 dos Correios e Telégrafos, além de 9 particulares. Contam-se, ainda, com os serviços de radiofonia da ICOMI, sediados na Cidade e em Pôrto de Santana, com ligações para subestações de Serra do Navio, Cupixi, Pôrto Platon, Pôrto do quilômetro 48 da Estrada de Ferro do Amapá. Há, ainda, 11 instaladas em veículos rodoviários, 12 em ferroviários, e 2 em veículos aquáticos.

Estavam em funcionamento 300 aparelhos telefônicos da Companhia Amapaense de Telefones (CAT).



Vista aérea da Vila Amazonas (Pôrto de Santana).

URBANIZAÇÃO

MACAPÁ está edificada à margem esquerda do rio Amazonas. Possui 10 ruas e 25 avenidas pavimentadas. As principais praças são Barão do Rio Branco, Veiga Cabral, da Bandeira, Nossa Senhora da Conceição e Floriano Peixoto.

O serviço de abastecimento de água capta em 5 mananciais, havendo 1,2 km de linhas adutoras e 17 km de linhas distribuidoras, atendendo a 43 logradouros e abastecendo a 908 prédios até 31 de dezembro de 1967.

A rede de esgotos sanitários tem a extensão de 13,0 km com 3,1 do emissário, servindo a 371 prédios em 30 logradouros (1967).

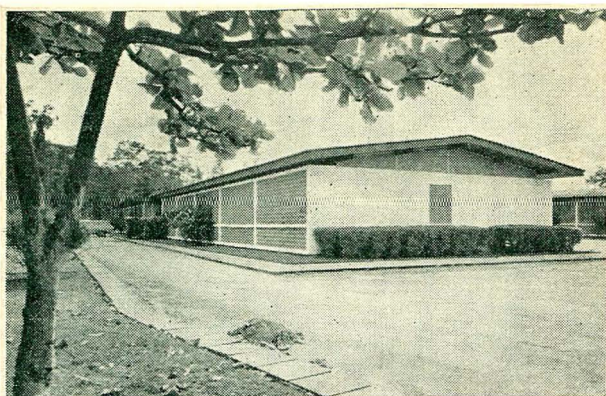
No mesmo ano existiam 4.301 ligações elétricas. O consumo de energia kWh atingiu 5.381.700 e é fornecido pela Usina de Fôrça e Luz de Macapá.

A Companhia de Eletricidade do Amapá está construindo, na queda do Paredão, no rio Araguari, a Usina Hidrelétrica "Coaracy Nunes", com a capacidade final de 180.000 kW, a primeira no gênero a ser construída no norte do país, e que trará grande benefício ao parque industrial do Território.

Para 1966 foram concedidas 331 licenças para construções civis. A área de cobertura era de 21.699 m² e a de piso 16.726.

SAÚDE

O MUNICÍPIO dispõe de 4 hospitais, com 206 leitos: Hospital Geral de Macapá e 1 maternidade mantidos pelo Governo do Território; 1 no Povoado de



Hospital da Divisão de Saúde da ICOMI

Santana e outro em Serra do Navio, mantidos pela ICOMI. Possui ainda 2 postos de puericultura.

O Governo do Território Federal de Amapá mantém 8 subpostos em: Munguba, Limão Curuá, Itaúbal, Macacoari, Matapi, Fazendinha, Pôrto Grande e Ferreira Gomes.

O Governo Federal mantém, em Macapá uma circunscrição do DNERu e um pôsto de Erradicação da Malária.

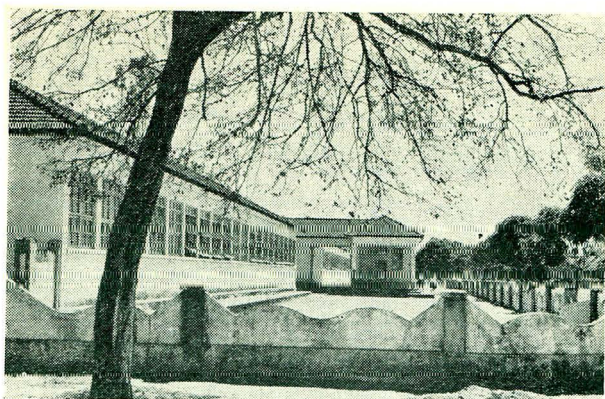
Desempenham suas atividades profissionais no Município, 20 médicos, 7 enfermeiros, 9 dentistas, 7 farmacêuticos e 433 outros auxiliares (em 1966). Há 8 farmácias.

INSTRUÇÃO

SEGUNDO OS resultados preliminares do Censo Escolar de 1964, das 12.939 crianças recenseadas entre 7 e 14 anos, 71,8% freqüentavam escolas conforme demonstra o quadro:

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
Município.....	27 344	12 939	9 289
Áreas urbana e suburbana.....	18 118	8 403	7 330
Área rural.....	9 226	4 536	1 959

Existiam 431 professôres regentes de classe, 146 normalistas (41 na zona rural), 40 do sexo masculi-



Um dos pavilhões do Instituto de Educação.

no. Não regentes de classe, havia 19 (2 na rural), 1 do sexo masculino.

Ensino Primário

Macapá contava em 1967 com 114 estabelecimentos de ensino primário comum: 80 do governo federal, 18 particulares e 16 municipais. A matrícula no início do ano era de 16.283 alunos e lecionavam 598 professores. Concluíram o curso primário 2.048 alunos.

O ensino supletivo tinha 10 unidades escolares com 43 professores e matrícula de 1.711 alunos. Foram aprovados 176 alunos.

Nas escolas de Serra do Navio e Vila Amazonas, a ICOMI cumpre um grande programa adotando modernos métodos pedagógicos. As suas escolas atendem às crianças, com educação infantil e primária, e à população adulta, com cursos especiais de línguas, corte e costura, e de alfabetização, entre outros.

Ensino Médio

O ensino médio em Macapá era ministrado nos seguintes estabelecimentos: Ginásio Macapá, Instituto de Educação do Território do Amapá, Ginásio Municipal de Santana, Colégio Amapaense, Santa Bartoloméa Capitaneo, Ginásio Feminino de Macapá, Colégio Comercial do Amapá com matrícula de 4.468 e 184 professores, até 31 de abril de 1967.

Estes estabelecimentos quanto à dependência 5 eram federais, 1 municipal e 1 particular.

Funcionavam os seguintes cursos: 6 ginasiais, 2 colegiais, 1 normal, 1 pedagógico e 1 comercial.

TURISMO

CONSTITUEM motivo de atração turística o Marco Zero do Universo, na linha do Equador, situado a 7 quilômetros de Macapá.

A Fortaleza de São José do Macapá, de existência secular, é uma das maiores fortificações do Brasil-Colônia, em formato quadrangular, tendo em cada ângulo um baluarte. Dotada de muralhas de mais de 10 metros de altura, de pedras lavradas em grandes blocos, extraídas das rochas existentes no rio Pedreira. Seu tombamento pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional data de 1952. Abandonada durante anos sofrendo o desgaste natural do tempo, está hoje restaurada e nela funcionam o Museu do Território, o Quartel da Guarda Territorial e o Tiro de Guerra.

Ao sul de Macapá podem ser vistas ainda hoje as ruínas do antigo forte de Camaú, erguido por navegadores ingleses, e onde mais tarde o governo do reino mandou construir o fortim de Santo Antônio de Macapá.

Nas regiões do Igarapé do Lago, se encontram búfalos selvagens.

FINANÇAS PÚBLICAS

EM 1966 foram arrecadados pela Municipalidade NCr\$ 3,0 milhões e a despesa realizada chegou a NCr\$ 3,4 milhões.

O impôsto de circulação sôbre mercadorias, em 1967, atingiu NCr\$ 426,9 milhares.

O orçamento municipal para 1967 previa receita de NCr\$ 3,6 milhões, e fixava igual despesa.

OUTROS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

MACAPÁ conta com 1 biblioteca, com 17.867 volumes (foram feitas 5.792 consultas) e 1 arquivo público, do Governo do Amapá. Circulam 3 jornais, 2 de periodicidade semanal: o Jornal Amapá e a Voz Católica; o Diário Oficial é bi-semanal.

A Rádio Difusora de Macapá ZYE-2 opera no Município com freqüência de 4.915 kc/s, e potência de 1,5 na antena, em ondas médias e tropicais.

No setor desportivo-recreativo e cultural contava com 33 associações, num total de 2.450 associados, destacando-se pelo número de associados o Santana Esporte Clube (500), Esporte Clube Macapá e Municipal Esporte Clube (270 cada) e Atlético Latitude Zero (185).

Funcionavam em Macapá 6 cinemas com capacidade para 2.872 espectadores. Eram eles Cine João XXIII, Macapá, Paroquial (o de maior capacidade, 650 lugares), Amazonas em Santana, ICOMI na Serra do Navio e Cine Teatro Territorial.

Há 2 tipografias e 3 livrarias.

Dentre as festas religiosas destacam-se a de São José, padroeiro da cidade, a partir de 19 de março, com 7 dias de duração, e Círio de N. S.^a de Nazaré, a partir do 2.^o domingo do mês de outubro.

Prestam seus serviços profissionais ao Município 11 advogados e 14 engenheiros.

A Capital, como os demais municípios, não possui representação política. O prefeito é de nomeação do governador do Território. As eleições são de âmbito geral para a escolha de 1 deputado que representa a Unidade Federada. Estavam inscritos até 31 de outubro de 1966, 12.939 eleitores.

A assistência social é prestada pelas seguintes entidades: Legião Brasileira de Assistência, Pia União de Santo Antônio, Sociedade São Vicente de Paulo, Liga de Ação Social do Amapá e Movimento de Assistência Social da União Espírita Amapaense.

O culto católico é professado em 8 matrizes, 6 igrejas, 38 capelas públicas e 2 semi-públicas. Do culto protestante existem 28 templos e 21 salões. O espiritismo conta com a União Espírita e 7 centros.



FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na maioria, fornecidas pelo Inspetor Regional, Vinicius Mendonça da Fonseca, da Inspetoria Regional do Território do Amapá.

Utilizaram-se, também, dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE, da publicação "O Manganês no Amapá" da ICOMI, março de 1967, do Anuário Estatístico, do Amapá, 1967, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

5.^a série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG (2.^a edição). 404 — Botucatu, SP (2.^a edição). 405 — Cachoeiro do Itapemirim, ES (2.^a edição). 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a edição). 408 — Florianópolis, SC (3.^a edição). 409 — Anápolis, GO. (3.^a edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ. 412 — Macapá, AP.

2.^a série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, ES. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanha, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira de Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, SE. 125 — Caracará, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos quinze dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e oito.